

Os indígenas no Censo Demográfico 2010

**primeiras considerações
com base no quesito cor ou raça**

Presidenta da República
Dilma Rousseff

Ministra do Planejamento, Orçamento e Gestão
Miriam Belchior

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidenta
Wasmália Bivar

Diretor-Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Marcia Maria Melo Quintslr

Diretoria de Geociências
Wadih João Scandar Neto

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Denise Britz do Nascimento Silva

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas

Os indígenas no Censo Demográfico 2010

**primeiras considerações
com base no quesito cor ou raça**

Rio de Janeiro
2012

Os indígenas no Censo Demográfico 2010

primeiras considerações com base no quesito cor ou raça

Introdução

A primeira divulgação dos resultados definitivos do Censo Demográfico 2010, no que se refere ao indígena, é proveniente do quesito cor ou raça. Essas informações são oriundas das características que foram investigadas para todos os domicílios do País, e com esses resultados foi possível comparar e analisar três referências censitárias: 1991, 2000 e 2010. Convém esclarecer que os dados dos indígenas nos Censos Demográficos anteriores, 1991 e 2000, eram provenientes do quesito cor ou raça pertencente ao Questionário da Amostra¹. O crescimento de 10,8% ao ano da população que se declarou indígena, no período 1991/2000, principalmente nas áreas urbanas do País, foi atípico. Não existe nenhum efeito demográfico que explique tal fenômeno. Muitos demógrafos atribuíram o fato a um momento mais apropriado para os indígenas, em que estavam saindo da invisibilidade pela busca de melhores condições de vida, mais especificamente, os incentivos governamentais. Segundo Luciano (2006), esse incremento poderia estar associado à melhoria nas políticas públicas oferecidas aos povos indígenas. Sendo assim, independentemente da área geográfica onde estivessem residindo, o Censo Demográfico 1991 revelou que em 34,5% dos municípios brasileiros residia pelo menos um indígena autodeclarado²; no Censo Demográfico 2000, esse número cresceu para 63,5%; e, segundo os dados mais recentes, do Censo Demográfico 2010, atingiu 80,5% dos municípios brasileiros. Esse espalhamento da população indígena foi mais significativo na Região Nordeste, corroborando com o processo da etnogênese³, que ocorreu e vem ocorrendo em muitas regiões do País.

¹ Os domicílios foram selecionados a partir de duas frações amostrais: nos municípios com população abaixo de 15 mil habitantes, pesquisaram-se 20% dos domicílios e, naqueles com 15 mil habitantes ou mais, 10%.

² O critério utilizado para a captação dos indígenas nos Censos Demográficos é a autoclassificação ou autoidentificação, independentemente de quem foi o informante, o próprio ou não.

³ Emergência de novas identidades como a reinvenção de etnias já reconhecidas (OLIVEIRA, 1998). A “etnogênese” é um fenômeno em que, diante de determinadas circunstâncias históricas, um povo étnico, que havia deixado de assumir sua identidade étnica por razões também históricas, consegue reassumi-la e reafirmá-la, recuperando aspectos relevantes de sua cultura tradicional (LUCIANO, 2006).

Tabela 1 - Proporção de municípios com pelo menos uma pessoa autodeclarada indígena, segundo as Grandes Regiões - Brasil - 1991/2010

Grandes Regiões	Proporção de municípios com pelo menos uma pessoa autodeclarada indígena		
	1991	2000	2010
Brasil	34,5	63,5	80,5
Norte	64,4	80,0	90,2
Nordeste	29,0	59,1	78,9
Sudeste	27,6	63,3	80,6
Sul	39,3	59,6	75,8
Centro-Oeste	47,8	74,7	89,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Na América do Sul, o Brasil apresenta um significativo contingente de indígenas, embora corresponda a somente 0,4% da população total. Neste conjunto, não estão contabilizados povos indígenas brasileiros considerados “índios isolados”, pela própria política de contato, como também indígenas que estão em processo de reafirmação étnica após anos de dominação e repressão cultural (LUCIANO, 2006) e, conseqüentemente, ainda não estão se autodeclarando como tal. Portanto, era importante entender esse crescimento. Neste sentido, no Censo Demográfico 2010, aprimorou-se a investigação desse contingente populacional, introduzindo o pertencimento étnico, a língua falada no domicílio e a localização geográfica, que são considerados critérios de identificação de população indígena nos censos nacionais dos diversos países. Logo, será possível obter informações para os povos indígenas, como também para a população residente nas terras indígenas, quer seja indígena ou não. Este último Censo permitirá o conhecimento da grande diversidade indígena existente no Brasil e um melhor entendimento quanto à composição deste segmento populacional: os povos indígenas residentes nas terras indígenas; os indígenas urbanizados com pertencimento étnico a povos indígenas específicos; e pessoas que se classificaram genericamente como indígenas, mas que não possuem identificação com etnias específicas (PEREIRA; AZEVEDO; SANTOS, 2005). Nesse sentido, a geografia da população indígena no Brasil revela contornos espaciais mais acurados a partir dos resultados do último Censo Demográfico.

Como a obtenção do número de autodeclarados indígenas é proveniente do quesito cor ou raça e, na observação das provas-piloto do Censo Demográfico 2010, realizadas nas Terras Indígenas, um número significativo de indígenas deixou de se autodeclarar nesta categoria e se classificou nas demais opções de cor ou raça,

investigou-se, complementarmente, se as pessoas que não se autodeclararam indígenas se consideravam como tal, de acordo com suas tradições, costumes, cultura, antepassados, entre outros aspectos. Essas informações para as Terras Indígenas ainda não estão disponíveis, estando sua divulgação prevista para meados de 2012.

Resultados

A identificação dos indígenas nos Censos Demográficos

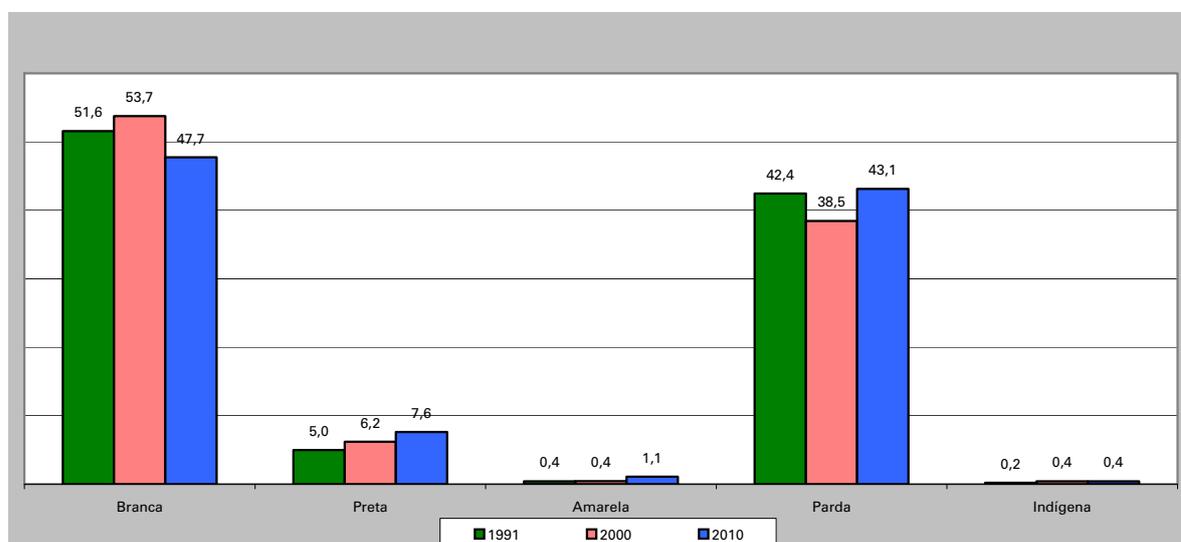
O quesito cor da população vem sendo investigado desde o primeiro Recenseamento Geral do Brasil, em 1872. Esse quesito foi incluído, também, nos levantamentos de 1890, 1940 até 1960, e de 1980 até 2010, não sendo pesquisado em 1900, 1920 e 1970.

Convém esclarecer que, nos Censos Demográficos 1940 e 1950, foi investigada a língua falada para as pessoas que não falavam habitualmente o Português no lar, e, assim, era possível quantificar os indígenas, que conservavam o uso da língua nativa, identificados mediante o critério da língua indígena falada. Em 1960, houve uma experiência na pesquisa indígena, com a introdução da categoria “índio” no quesito cor, contudo a aplicação dessa categoria era somente para os que viviam em aldeamentos ou postos indígenas. Neste contexto, o critério utilizado poderia ser entendido como o da localização geográfica.

No Censo Demográfico 1991, o quesito passou a denominar-se cor ou raça, com a introdução da categoria “indígena”, investigada em âmbito nacional, tanto geográfica quanto metodologicamente, aplicando-se o questionário a todas as pessoas dos domicílios selecionados na amostra. Assim, no Censo Demográfico 1991, a modalidade censitária de investigação dessa informação foi por amostra. Essa forma de captação manteve-se conceitualmente idêntica no Censo Demográfico 2000. Em 2010, a diferença foi que o quesito passou a ser investigado para todas as pessoas de todos os domicílios, reunindo as informações comuns obtidas tanto no Questionário Básico quanto no Questionário da Amostra, assim, a constituir o universo.

Pelas declarações fornecidas pela população brasileira, em 2010, 47,7% consideraram-se brancos; 7,6%, pretos; 1,1%, amarelos; 43,1%, pardos; e 0,4%, indígenas, segundo a ordem de opções apresentadas no questionário.

Gráfico 1 - Distribuição percentual da população residente, por cor ou raça - Brasil - 1991/2010



Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Os resultados do Censo Demográfico 2010 confirmam que a miscigenação entre os diversos grupos étnicos deu origem a tão numerosas e complicadas combinações que se torna impossível chegar a uma classificação étnica dos brasileiros (COELHO, 1970). A comparação dos ritmos de crescimento para as categorias de cor ou raça nos dois períodos, 1991/2000 e 2000/2010, permite detectar mudanças significativas nas autodeclarações das categorias entre os Censos Demográficos. Em 2000, as autodeclarações indígenas aumentaram substancialmente em relação a 1991, enquanto, em 2010, mantiveram-se em patamares similares.

Tabela 2 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente, segundo a situação do domicílio e a cor ou raça - Brasil - 1991/2010

Situação do domicílio e cor ou raça	Taxa média geométrica de crescimento anual da população residente (%)	
	1991/2000	2000/2010
Total	1,6	1,2
Indígena	10,8	1,1
Não indígena	1,6	1,2
Urbana	2,5	1,6
Indígena	20,8	(-) 1,9
Não indígena	2,4	1,6
Rural	(-) 1,3	(-) 0,7
Indígena	5,2	3,7
Não indígena	(-) 1,4	(-) 0,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Distribuição espacial

Os primeiros resultados do Censo Demográfico 2010 revelam que 817 mil pessoas se autodeclararam indígenas e que o crescimento no período 2000/2010, 84 mil indígenas, representando 11,4%, não foi tão expressivo quanto o verificado no período anterior, 1991/2000, 440 mil indígenas, aproximadamente 150%. As Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste apresentaram crescimento no volume populacional dos autodeclarados indígenas, enquanto as Regiões Sudeste e Sul, perda de 39,2% e 11,6%, respectivamente.

Como ainda não estão disponíveis os resultados de etnia, língua falada no domicílio, dentre outros elementos que permitirão um melhor entendimento quanto à composição da população indígena e, conseqüentemente, ao seu crescimento, convém esclarecer que alguns povos indígenas vêm revelando aumento significativo em função de altas taxas de fecundidade, e as regiões onde foi detectado crescimento positivo são aquelas que apresentam um maior número de povos indígenas existente no País. A variação absoluta observada de 2000 para 2010, segundo a situação do domicílio, revela que nas áreas urbanas houve perda populacional de indígenas no Brasil como um todo, sendo a Região Norte a única, praticamente, que revelou crescimento positivo. Nas áreas rurais, o Brasil cresceu em 151,9 mil indígenas, correspondendo a 43,3%. Dentre as Grandes Regiões, a Norte foi, também, a que apresentou maior crescimento, 77 mil indígenas, ou 46,2%, enquanto a Sudeste perdeu quase 2 mil indígenas no período 2000/2010.

Mesmo com evidências de que os povos indígenas no Brasil estivessem experimentando acelerado crescimento (PAGLIARO; AZEVEDO; SANTOS, 2005), os dados censitários de 2000 superaram todas as expectativas, com um ritmo de crescimento anual, no período 1991/2000, da ordem de 10,8%. Portanto, as alterações nas composições absoluta e relativa verificadas de 1991 para 2000 são reflexo do crescimento do número de pessoas que, no Censo Demográfico 1991, se identificaram como de outras categorias e, em 2000, passaram a se identificar como indígenas (TENDÊNCIAS..., 2005). Dentro deste contexto, observa-se que:

desde a última década do século passado vem ocorrendo no Brasil um fenômeno conhecido como “etnogênese” ou “reetinização”. Nele, povos indígenas que, por pressões políticas, econômicas e religiosas ou por terem sido despojados de suas terras e estigmatizados em função dos seus costumes tradicionais, foram forçados a esconder e a negar suas identidades tribais como estratégia de sobrevivência – assim amenizando as agruras do preconceito e da discriminação – estão reassumindo e recriando as suas tradições indígenas (LUCIANO, 2006, p. 28).

A distribuição espacial da população indígena é o resultado, assim, não só do processo histórico de ocupação socioeconômica do Brasil, como da tendência à crescente afirmação da identidade cultural e territorial dessa população ao longo do tempo.

Na análise da distribuição espacial dos autodeclarados indígenas revelada pelo Censo Demográfico 2010, observou-se que a Região Norte e o ambiente amazônico mantêm a supremacia ao longo dos Censos, com 37,4% dos autodeclarados. A estrutura espacial ora revelada, diferentemente da observada em 2000, pode ser fruto da redução do número de pessoas que se autoclassificaram genericamente como indígenas no Censo Demográfico 2000 e que não possuíam identificação com etnias específicas. A investigação do pertencimento étnico pode ter inibido esse grupo de se classificar na categoria indígena. Outra questão importante consiste na redução sensível da participação de indígenas da Região Sudeste, podendo-se atribuir a fenômeno migratório de retorno às suas terras, contudo ainda não se dispõe de elementos de análise suficiente porque os resultados do tema migração ainda não estão disponíveis. De um modo geral, para as Regiões Sudeste e Sul, tanto na área urbana quanto na rural, houve redução da participação de indígenas no total de indígenas do País, mais significativamente na Região Sudeste.

Dentre os indígenas que residem nas áreas urbanas, a maior participação, 33,7%, foi encontrada na Região Nordeste, enquanto, nas áreas rurais, a Região Norte, historicamente, manteve a maior concentração, com 48,6%.

Tabela 3 - Participação relativa da população residente autodeclarada indígena, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - 1991/2010

Grandes Regiões	Participação relativa da população residente autodeclarada indígena, por situação do domicílio								
	Total			Urbana			Rural		
	1991	2000	2010	1991	2000	2010	1991	2000	2010
Brasil	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Norte	42,4	29,1	37,4	16,8	12,1	19,5	50,5	47,6	48,6
Nordeste	19,0	23,2	25,5	22,5	27,6	33,7	17,9	18,4	20,4
Sudeste	10,4	22,0	12,0	35,4	36,7	25,1	2,5	5,9	3,7
Sul	10,3	11,5	9,2	14,3	13,6	10,8	9,0	9,3	8,1
Centro-Oeste	17,9	14,2	16,0	11,0	10,0	10,9	20,1	18,8	19,1

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Na análise das Unidades da Federação, o Estado do Amazonas possui a maior população autodeclarada indígena do País, com 168,7 mil; o de menor, Rio Grande do Norte, 2,5 mil. Excetuando o Estado do Amazonas, que possui população autodeclarada indígena superior a 100 mil, na maioria das Unidades da Federação (15) essa população situa-se na faixa de 15 mil a 60 mil indígenas.

Quanto à participação relativa no total da população do estado, Roraima detém o maior percentual, 11,0%. Somente seis Unidades da Federação possuem população autodeclarada indígena acima de 1%. Abaixo da média nacional, 0,4%, encontram-se 50% das 27 Unidades da Federação.

Nesse contexto, o peso relativo da população indígena nas Regiões Norte e Centro-Oeste reafirma sua importância nas formas de uso dos biomas Amazônia e Cerrado, nos quais a dimensão das Terras Indígenas constitui elemento central nas formas de sobrevivência física e cultural das diversas etnias e grupos indígenas que aí habitam.

Por um lado, o expressivo contingente autodeclarado indígena no Estado do Amazonas e o peso relativo desse segmento no Estado de Roraima fornecem pistas valiosas da centralidade da questão indígena na discussão da dinâmica territorial das áreas de menor densidade populacional da Região Norte do País, aí incluída a vasta faixa de fronteira política com os demais países sul-americanos.

Tabela 4 - População autodeclarada indígena, da participação relativa no total da população do estado e total da população autodeclarada indígena no País, segundo as Unidades da Federação - 2010

Unidades da Federação	População autodeclarada indígena	Unidades da Federação	Participação relativa	
			No total da população do estado (%)	No total da população autodeclarada indígena do País (%)
Amazonas	168 680	Roraima	11,0	6,1
Mato Grosso do Sul	73 295	Amazonas	4,8	20,6
Bahia	56 381	Mato Grosso do Sul	3,0	9,0
Pernambuco	53 284	Acre	2,2	1,9
Roraima	49 637	Mato Grosso	1,4	5,2
Mato Grosso	42 538	Amapá	1,1	0,9
São Paulo	41 794	Tocantins	0,9	1,6
Pará	39 081	Rondônia	0,8	1,5
Maranhão	35 272	Pernambuco	0,6	6,5
Rio Grande do Sul	32 989	Maranhão	0,5	4,3
Minas Gerais	31 112	Pará	0,5	4,8
Paraná	25 915	Paraíba	0,5	2,3
Ceará	19 336	Alagoas	0,5	1,8
Paraíba	19 149	Bahia	0,4	6,9
Santa Catarina	16 041	Rio Grande do Sul	0,3	4,0
Acre	15 921	Espírito Santo	0,3	1,1
Rio de Janeiro	15 894	Santa Catarina	0,3	2,0
Alagoas	14 509	Sergipe	0,3	0,6
Tocantins	13 131	Paraná	0,2	3,2
Rondônia	12 015	Distrito Federal	0,2	0,7
Espírito Santo	9 160	Ceará	0,2	2,4
Goiás	8 533	Minas Gerais	0,2	3,8
Amapá	7 408	Goiás	0,1	1,0
Distrito Federal	6 128	São Paulo	0,1	5,1
Sergipe	5 219	Rio de Janeiro	0,1	1,9
Piauí	2 944	Piauí	0,1	0,4
Rio Grande do Norte	2 597	Rio Grande do Norte	0,1	0,3

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Por outro lado, o numeroso quantitativo de indígenas em estados de ativa fronteira agropecuária modernizada, como Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, e naqueles de ocupação consolidada, como Bahia, Pernambuco e São Paulo, reafirma que, além de ser uma dimensão central da geopolítica de ocupação/preservação da Amazônia e do Brasil Central, a população indígena possui uma expressão não só cultural, mas até mesmo numericamente significativa, mesmo em São Paulo, cujo passado lastreia, em parte, sua colocação enquanto sétima Unidade da Federação em população autodeclarada indígena à frente de estados situados no bioma amazônico, como o Pará e parte do Maranhão.

Crescimento populacional

Os resultados do Censo Demográfico 2010 revelaram, em relação a 2000, um ritmo de crescimento anual de 1,1% para a população indígena. Na área urbana, o incremento foi negativo, correspondendo a uma redução de 68 mil indígenas, sendo a maioria proveniente da Região Sudeste. Essas pessoas que deixaram de se classificar como indígenas na área urbana podem não ter nenhuma afinidade com seu povo de origem e a inclusão dos quesitos referentes ao pertencimento étnico e à língua falada no domicílio pode ter sido um fator de influência quanto à declaração de ser ou não indígena (SANTOS; TEIXEIRA, 2011). A área rural cresceu 3,7% ao ano e esse crescimento é observado entre os povos indígenas, variando de 3% a 5% ao ano (PAGLIARO; AZEVEDO; SANTOS, 2005). A área urbana da Região Norte revelou crescimento da ordem de 2,9% ao ano. Nas áreas rurais, com exceção da Região Sudeste, o crescimento foi significativo, destacando-se a Região Nordeste, que apresentou o maior ritmo de crescimento, 4,7% ao ano. Em magnitude, as taxas de crescimento do período 2000/2010 diferem sensivelmente daquelas calculadas para o período 1991/2000.

Tabela 5 - População residente autodeclarada indígena, variação absoluta e relativa e taxa média geométrica de crescimento anual, segundo a situação do domicílio e as Grandes Regiões - 1991/2010

Situação do domicílio e Grandes Regiões	População residente autodeclarada indígena			Variação				Taxa média geométrica de crescimento anual	
				Absoluta		Relativa			
	1991	2000	2010	1991/2000	2000/2010	1991/2000	2000/2010	1991/2000	2000/2010
Brasil	294 131	734 127	817 963	439 996	83 836	149,6	11,4	10,8	1,1
Norte	124 615	213 443	305 873	88 828	92 430	71,3	43,3	6,2	3,7
Nordeste	55 853	170 389	208 691	114 536	38 302	205,1	22,5	13,3	2,0
Sudeste	30 589	161 189	97 960	130 600	(-) 63 229	426,9	(-) 39,2	20,5	(-) 4,9
Sul	30 334	84 747	74 945	54 413	(-) 9 802	179,4	(-) 11,6	12,2	(-) 1,2
Centro-Oeste	52 740	104 360	130 494	51 620	26 134	97,9	25,0	8,0	2,3
Urbana	71 026	383 298	315 180	312 272	(-) 68 118	439,7	(-) 17,8	20,8	(-) 1,9
Norte	11 960	46 304	61 520	34 343	15 216	287,1	32,9	16,4	2,9
Nordeste	15 988	105 728	106 150	89 740	422	561,3	0,4	23,6	0,0
Sudeste	25 111	140 644	79 263	115 534	(-) 61 381	460,1	(-) 43,6	21,3	(-) 5,6
Sul	10 167	52 247	34 009	42 080	(-) 18 238	413,9	(-) 34,9	20,1	(-) 4,2
Centro-Oeste	7 800	38 375	34 238	30 575	(-) 4 137	392,0	(-) 10,8	19,6	(-) 1,1
Rural	223 105	350 829	502 783	127 725	151 954	57,2	43,3	5,2	3,7
Norte	112 655	167 140	244 353	54 485	77 213	48,4	46,2	4,5	3,9
Nordeste	39 865	64 661	102 541	24 796	37 880	62,2	58,6	5,6	4,7
Sudeste	5 479	20 544	18 697	15 066	(-) 1 847	275,0	(-) 9,0	16,0	(-) 0,9
Sul	20 166	32 500	40 936	12 333	8 436	61,2	26,0	5,5	2,3
Centro-Oeste	44 940	65 985	96 256	21 045	30 271	46,8	45,9	4,4	3,8

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010.

Quanto ao ritmo de crescimento da população autodeclarada indígena nas Unidades da Federação, no período 2000/2010, cabe destacar os Estados do Acre, com incremento de 7,1% ao ano, da Paraíba, com 6,6% ao ano, e de Roraima, com 5,8% ao ano. O Estado do Rio de Janeiro revelou o maior declínio populacional de autodeclarados indígenas, com -7,8% ao ano, equivalendo a uma redução de cerca de 20 mil indígenas. A maior perda populacional em valores absolutos foi no Estado de São Paulo, aproximadamente 22 mil indígenas. Nas áreas urbanas, o declínio da população autodeclarada indígena atingiu a totalidade dos estados das Regiões Sudeste e Sul e, com exceção de Mato Grosso do Sul, também os demais estados da Região Centro-Oeste. Na Região Norte, isso ocorreu somente nos Estados de Rondônia, do Pará e do Tocantins e, na Região Nordeste, nos Estados do Maranhão, do Rio Grande do Norte, de Sergipe e da Bahia. Na área rural, por outro lado, o comportamento foi inverso: o incremento atingiu 3,7% ao ano, destacando-se a elevada taxa de crescimento de 4,7% ao ano da Região Nordeste. Luciano (2006) argumenta que o fenômeno “etnogênese” ou “reterritorialização” estaria ocorrendo principalmente na Região Nordeste e no sul da Região Norte.

Tabela 6 - Taxa média geométrica de crescimento anual da população autodeclarada indígena no período 2000/2010, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Taxa Média Geométrica de Crescimento Anual, por situação do domicílio		
	Total	Urbana	Rural
Brasil	1,1	(-) 1,9	3,7
Norte	3,7	2,9	3,9
Rondônia	1,2	(-) 3,7	3,5
Acre	7,1	9,0	6,8
Amazonas	4,1	6,2	3,6
Roraima	5,8	3,5	6,4
Pará	0,4	(-) 1,6	1,2
Amapá	4,1	0,8	5,0
Tocantins	2,2	(-) 4,4	4,4
Nordeste	2,0	0,0	4,7
Maranhão	2,5	(-) 1,5	3,8
Piauí	1,0	2,7	(-) 3,8
Ceará	4,7	4,3	5,6
Rio Grande do Norte	(-) 2,0	(-) 3,1	5,1
Paraíba	6,6	5,8	7,5
Pernambuco	4,4	0,9	9,5
Alagoas	4,8	4,0	5,4
Sergipe	(-) 2,5	(-) 1,8	(-) 5,7
Bahia	(-) 1,3	(-) 2,4	1,1
Sudeste	(-) 4,9	(-) 5,6	(-) 0,9
Minas Gerais	(-) 4,4	(-) 6,2	0,3
Espírito Santo	(-) 3,2	(-) 4,1	(-) 1,1
Rio de Janeiro	(-) 7,8	(-) 7,9	(-) 6,8
São Paulo	(-) 4,1	(-) 4,3	(-) 2,4
Sul	(-) 1,2	(-) 4,2	2,3
Paraná	(-) 1,9	(-) 4,6	1,7
Santa Catarina	1,0	(-) ,6	2,7
Rio Grande do Sul	(-) 1,6	(-) 5,4	2,7
Centro-Oeste	2,3	(-) 1,1	3,8
Mato Grosso do Sul	3,1	2,2	3,4
Mato Grosso	3,8	(-) 2,3	5,3
Goiás	(-) 4,9	(-) 4,3	(-) 10,9
Distrito Federal	(-) 1,5	(-) 1,5	(-) 3,7

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

As perdas populacionais de indígenas foram significativas nas áreas urbanas de 20 Unidades da Federação, principalmente nos Estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e de Minas Gerais. Nesses, o Censo Demográfico 2000 revelou os maiores incrementos populacionais em relação ao realizado em 1991.

No período 1991/2000, nas áreas rurais, não houve nenhuma Unidade da Federação que apresentasse perda populacional de indígenas, contudo, no período 2000/2010, sete estavam nessa situação, sendo a maior perda constatada no Estado de Goiás.

Municípios das Capitais

No último período intercensitário, 2000/2010, a população indígena residente nos Municípios das Capitais apresentou perda populacional em todas as Grandes Regiões, contudo, em alguns, o crescimento foi expressivo, como em Boa Vista (Roraima) e Campo Grande (Mato Grosso do Sul). O conjunto de Municípios exclusive Capital revelou crescimento de 1,9% ao ano e, em algumas Unidades da Federação, o crescimento foi significativo: Acre, 7,2% ao ano, Roraima, 6,5% ao ano, Ceará, 6,2% ao ano, e Paraíba, 7,6% ao ano, dentre outras. Outros estados, contudo, apresentaram perdas consideráveis de indígenas no seu interior⁴: Rio de Janeiro, -7,7% ao ano, São Paulo, -4,4% ao ano, e Goiás, -5,4% ao ano.

⁴ Considera-se interior o espaço territorial da Unidade da Federação, exceto o da capital estadual.

Tabela 7 - População autodeclarada indígena, crescimento absoluto e taxa média geométrica de crescimento anual com destaque para as capitais - Brasil - 2000/2010

Grandes Regiões e Unidades da Federação	População autodeclarada residente						Crescimento absoluto - 2000/2010		Taxa média de crescimento anual (%) - 2000/2010	
	2000			2010			Capital	Municípios exclusive capital	Capital	Municípios exclusive capital
	Total	Capital	Municípios exclusive capital	Total	Capital	Municípios exclusive capital				
Total	734 127	132 707	601 420	817 963	90 109	727 854	(-) 42 598	126 434	(-) 3,8	1,9
Norte	213 443	21 402	192 041	305 873	18 201	287 672	(-) 3 201	95 631	(-) 1,6	4,1
Rondônia	10 683	1 858	8 825	12 015	1 411	10 604	(-) 447	1 779	(-) 2,7	1,9
Acre	8 009	443	7 566	15 921	711	15 210	268	7 644	4,8	7,2
Amazonas	113 391	7 894	105 497	168 680	4 040	164 640	(-) 3 854	59 143	(-) 6,5	4,6
Roraima	28 128	6 150	21 978	49 637	8 550	41 087	2.400	19 109	3,3	6,5
Pará	37 681	3 583	34 098	39 081	2 271	36 810	(-) 1 312	2 712	(-) 4,5	0,8
Amapá	4 972	800	4 172	7 408	723	6 685	(-) 77	2 513	(-) 1,0	4,8
Tocantins	10 581	674	9 907	13 131	495	12 636	(-) 179	2 729	(-) 3,0	2,5
Nordeste	170 389	38 655	131 734	208 691	24 859	183 832	(-) 13 796	52 098	(-) 4,3	3,4
Maranhão	27 571	3 130	24 441	35 272	1 815	33 457	(-) 1 315	9 016	(-) 5,3	3,2
Piauí	2 664	999	1 665	2 944	1 333	1 611	334	(-) 54	2,9	(-) 0,3
Ceará	12 198	3 314	8 884	19 336	3 071	16 265	(-) 243	7 381	(-) 0,8	6,2
Rio Grande do Norte	3 168	1 273	1 895	2 597	866	1 731	(-) 407	(-) 164	(-) 3,8	(-) 0,9
Paraíba	10 088	1 789	8 299	19 149	1 951	17 198	162	8 899	0,9	7,6
Pernambuco	34 669	5 094	29 575	53 284	3 665	49 619	(-) 1 429	20 044	(-) 3,2	5,3
Alagoas	9 074	1 716	7 358	14 509	2 420	12 089	704	4 731	3,5	5,1
Sergipe	6 717	2 628	4 089	5 219	2 175	3 044	(-) 453	(-) 1 045	(-) 1,9	(-) 2,9
Bahia	64 240	18 712	45 528	56 381	7 563	48 818	(-) 11 149	3 290	(-) 8,7	0,7
Sudeste	161 189	43 366	117 823	97 960	24 215	73 745	(-) 19 151	(-) 44 078	(-) 5,7	(-) 4,6
Minas Gerais	48 720	7 588	41 132	31 112	3 477	27 635	(-) 4 111	(-) 13 497	(-) 7,5	(-) 3,9
Espírito Santo	12 746	1 464	11 282	9 160	997	8 163	(-) 467	(-) 3 119	(-) 3,8	(-) 3,2
Rio de Janeiro	35 934	15 622	20 312	15 894	6 764	9 130	(-) 8 858	(-) 11 182	(-) 8,0	(-) 7,7
São Paulo	63 789	18 692	45 097	41 794	12 977	28 817	(-) 5 715	(-) 16 280	(-) 3,6	(-) 4,4
Sul	84 747	12 394	72 353	74 945	7 029	67 916	(-) 5 365	(-) 4 437	(-) 5,5	(-) 0,6
Paraná	31 488	5 107	26 381	25 915	2 693	23 222	(-) 2 414	(-) 3 159	(-) 6,2	(-) 1,3
Santa Catarina	14 542	931	13 611	16 041	1 028	15 013	97	1 402	1,0	1,0
Rio Grande do Sul	38 718	6 356	32 362	32 989	3 308	29 681	(-) 3 048	(-) 2 681	(-) 6,3	(-) 0,9
Centro-Oeste	104 360	16 890	87 470	130 494	15 805	114 689	(-) 1 085	27 219	(-) 0,7	2,7
Mato Grosso do Sul	53 900	4 641	49 259	73 295	5 898	67 397	1 257	18 138	2,4	3,2
Mato Grosso	29 196	2 175	27 021	42 538	1 644	40 894	(-) 531	13 873	(-) 2,8	4,2
Goiás	14 110	2 920	11 190	8 533	2 135	6 398	(-) 785	(-) 4 792	(-) 3,1	(-) 5,4
Distrito Federal	7 154	7 154	0	6 128	6 128	0	(-) 1 026	0	(-) 1,5	0,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Municípios com maior população indígena

O conjunto dos 10 municípios com maior população indígena reúne 126,6 mil indígenas, correspondendo a 15,5% do total de indígenas do País, e metade possui população superior a 10 mil indígenas. Os cinco municípios mais populosos desse conjunto são os seguintes: São Gabriel da Cachoeira (Amazonas); São Paulo de Olivença (Amazonas); Tabatinga (Amazonas); São Paulo (São Paulo); e Santa Isabel do Rio Negro (Amazonas). Dentre eles, somente o Município de São Paulo (São Paulo) apresentou perda populacional no período 2000/2010 e o que mais cresceu foi o Município de Pesqueira (Pernambuco), principalmente nas áreas urbanas. As populações indígenas urbanas dos Municípios das Capitais que possuíam os maiores contingentes de indígenas, de um modo geral, revelaram perda populacional de 2000 para 2010. As maiores populações indígenas das áreas rurais dos municípios cresceram significativamente, com exceção dos Municípios de São Gabriel da Cachoeira (Amazonas), Barcelos (Amazonas) e Amambá (Mato Grosso do Sul) (Anexo 1).

Tabela 8 - População autodeclarada indígena, participação relativa, crescimento absoluto e taxa média geométrica de crescimento anual nos municípios com maior número de população indígena, segundo a situação do domicílio - Brasil - 2000/2010

Unidades da Federação	Municípios mais populosos e situação do domicílio	População residente		Participação relativa em relação				Crescimento absoluto	Taxa média de crescimento anual (%)
				Ao total do País (%)		Ao total do estado (%)			
		2000	2010	2000	2010	2000	2010	2000/2010	2000/2010
	Total	81 808	126 593	11,1	15,5			44 785	4,5
AM	São Gabriel da Cachoeira	22 853	29 017	3,1	3,5	20,2	17,2	6 164	2,4
AM	São Paulo de Olivença	6 634	14 974	0,9	1,8	5,9	8,9	8 340	8,5
AM	Tabatinga	7 255	14 855	1,0	1,8	6,4	8,8	7 600	7,4
SP	São Paulo	18 692	12 977	2,5	1,6	29,3	31,0	(-) 5 715	(-) 3,6
AM	Santa Isabel do Rio Negro	3 670	10 749	0,5	1,3	3,2	6,4	7 079	11,3
AM	Benjamin Constant	3 701	9 833	0,5	1,2	3,3	5,8	6 132	10,3
PE	Pesqueira	2 455	9 335	0,3	1,1	7,1	17,5	6 880	14,3
RR	Boa Vista	6 150	8 550	0,8	1,0	21,9	17,2	2 400	3,3
AM	Barcelos	6 187	8 367	0,8	1,0	5,5	5,0	2 180	3,1
MG	São João das Missões	4 211	7 936	0,6	1,0	8,6	25,5	3 725	6,5
	Urbana	82 592	66 478	21,5	21,1			(-) 16 114	(-) 2,1
SP	São Paulo	17 068	11 918	4,5	3,8	29,0	31,4	(-) 5 150	(-) 3,5
AM	São Gabriel da Cachoeira	6 029	11 016	1,6	3,5	32,1	32,1	4 987	6,2
BA	Salvador	18 712	7 560	4,9	2,4	40,4	20,8	(-) 11 152	(-) 8,7
RJ	Rio de Janeiro	15 622	6 764	4,1	2,1	45,4	44,6	(-) 8 858	(-) 8,0
RR	Boa Vista	4 348	6 072	1,1	1,9	75,0	73,9	1 724	3,4
DF	Brasília	6 880	5 941	1,8	1,9	100,0	100,0	(-) 939	(-) 1,5
MS	Campo Grande	4 620	5 657	1,2	1,8	39,6	39,1	1 037	2,0
PE	Pesqueira	1 052	4 048	0,3	1,3	4,5	15,7	2 996	14,4
AM	Manaus	7 787	3 837	2,0	1,2	41,5	11,2	(-) 3 950	(-) 6,8
PE	Recife	5 094	3 665	1,3	1,2	21,6	14,2	(-) 1 429	(-) 3,2
	Rural	58 376	98 806	16,6	19,7			40 430	5,4
AM	São Gabriel da Cachoeira	16 824	18 001	4,8	3,6	17,8	13,4	1 177	0,7
AM	Tabatinga	6 880	14 036	2,0	2,8	7,3	10,4	7 156	7,4
AM	São Paulo de Olivença	6 554	12 752	1,9	2,5	6,9	9,5	6 198	6,9
AM	Benjamin Constant	3 507	8 704	1,0	1,7	3,7	6,5	5 197	9,5
AM	Santa Isabel do Rio Negro	3 205	8 584	0,9	1,7	3,4	6,4	5 379	10,4
MT	Campinápolis	3 775	7 589	1,1	1,5	17,3	20,7	3 814	7,2
MG	São João das Missões	4 211	7 528	1,2	1,5	38,4	66,8	3 317	6,0
RR	Alto Alegre	2 035	7 457	0,6	1,5	9,1	13,1	5 422	13,9
MS	Amambai	5 367	7 158	1,5	1,4	12,7	12,2	1 791	2,9
AM	Barcelos	6 018	6 997	1,7	1,4	6,4	5,2	979	1,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Municípios com maior proporção de indígenas no total da população

Dentre os 10 municípios que apresentaram maior proporção de indígenas no total da população, nos últimos 10 anos, observa-se que o maior percentual foi encontrado no Município de Uiramutã (Roraima), 88,1%. Convém destacar que dois municípios do Estado da Paraíba estão em segundo (Marcação) e quarto lugares (Baía da Traição) no *ranking*, diferentemente do comportamento observado no Censo Demográfico 2000, quando somente Baía da Traição constava em sexto lugar. Este comportamento poderia indicar crescimento considerado de autodeclarações de indígenas no referido município. Na área urbana, o Município de Marcação (Paraíba), com 66,2% de população indígena

no município, destacou-se e, na área rural, foi o Município de São Gabriel da Cachoeira (Amazonas), onde praticamente todos os residentes no município, nesta área, são indígenas, 95,5%. Na Região Norte, os Estados de Roraima e Amazonas são os que possuem municípios com maior proporção de população indígena do País (Anexo 2). A fraca densidade demográfica e econômica de municípios que possuem grande parte de suas ligações através da navegação fluvial e que, de modo geral, ficaram à margem da geopolítica de integração nacional do espaço amazônico a partir dos anos setenta, constitui o contexto regional que explica a expressiva presença da população indígena na Amazônia Ocidental.

Tabela 9 - Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Brasil - 2010

Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Total		
Roraima	Uiramutã	88,1
Paraíba	Marcação	77,5
Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	76,6
Paraíba	Baía da Traição	71,0
Minas Gerais	São João das Missões	67,7
Amazonas	Santa Isabel do Rio Negro	59,2
Roraima	Normandia	56,9
Roraima	Pacaraima	55,4
Acre	Santa Rosa do Purus	53,8
Roraima	Amajari	53,8
Urbana		
Paraíba	Marcação	66,2
Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	57,8
Roraima	Uiramutã	56,9
Paraíba	Baía da Traição	42,2
Pernambuco	Carnaubeira da Penha	35,9
Alagoas	Pariconha	35,8
Amazonas	Santa Isabel do Rio Negro	31,6
Pará	Jacareacanga	22,0
Amazonas	Autazes	20,1
Roraima	Normandia	18,1
Rural		
Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	95,5
Roraima	Uiramutã	93,0
Roraima	Pacaraima	91,7
Paraíba	Baía da Traição	89,1
Amazonas	Tabatinga	88,2
Paraíba	Marcação	84,2
Minas Gerais	São João das Missões	81,2
Mato Grosso	Campinápolis	80,0
Acre	Santa Rosa do Purus	78,7
Amapá	Oiapoque	77,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Considerações finais

As informações que emergem desse conjunto de resultados censitários sinalizam alguns pontos, tais como: a população indígena residente no Brasil que se autodeclarou em 2010 manteve-se em patamares similares àqueles de 2000, com um pequeno crescimento, contudo, quando se observa pela situação do domicílio, o declínio revelado pelos indígenas urbanos pode ser um indicativo de que aqueles que deixaram de se classificar como tal não possuíam nenhuma ligação com os seus povos de origem. Isto quer dizer que, em 2000, se classificaram genericamente como indígena. Muitos autodeclarados indígenas captados em 2000 já residiam nas áreas urbanas há mais de 10 anos. Logo, no Censo Demográfico 1991, por alguma razão não se autodeclararam como tal.

Na década de 2000, houve muitos incentivos e programas para as populações de baixa renda e os indígenas estavam incluídos nesse grupo. Muitos pesquisadores, demógrafos, antropólogos, dentre outros, atribuíram o fato a uma conjuntura política mais apropriada para os indígenas no País, o que estaria ajudando a reverter a invisibilidade sociopolítica desse segmento populacional.

Em 1991, pode ter ocorrido, na área urbana, uma subenumeração populacional, e os mais de 300 mil indígenas que saíram da invisibilidade, em 2000, praticamente foram recenseados nas áreas urbanas em 2010.

Alterações metodológicas foram introduzidas no Censo Demográfico 2010 no sentido de caracterizar as minorias com maior qualidade. Este Censo, que investiga o indígena como uma categoria do quesito cor ou raça no Questionário da Amostra, introduziu o quesito, também, no Questionário Básico, que cobre todos os domicílios. Logo, seus resultados refletem o universo de domicílios investigados. Além disso, o IBGE aprimorou a investigação desse contingente populacional, introduzindo a investigação da etnia, da língua falada no domicílio e da localização geográfica, que são critérios de identificação de população indígena nos censos nacionais de diversos outros países. Será possível obter informações para os povos indígenas, como também para a população residente nas Terras Indígenas reconhecidas no País, quer sejam indígenas ou não. Além dessas questões de caráter mais geral para todas as pessoas que se autodeclarassem indígenas no quesito cor ou raça, o Censo Demográfico 2010 implementou, para a investigação dentro das Terras Indígenas, uma adequação de outros quesitos relacionados tanto às características domiciliares quanto às individuais, com

vistas a refletir melhor a especificidade desses povos. Do ponto de vista demográfico, era importante entender a tendência do período 1991/2010 e que população estaria se identificando como indígena.

A hipótese de deslocamento da população indígena residente nas áreas urbanas do Sudeste e do Sul para outras Grandes Regiões, de 2000 para 2010, não está descartada, podendo caracterizar um retorno às terras de origem. Em algumas áreas, como as Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, foi significativo o crescimento na área rural. As informações do tema migração são fundamentais para confirmação ou não desta hipótese.

Finalmente, o Censo Demográfico 2010 investigou, também, o pertencimento étnico, o que, pelo fato dessas pessoas e seus descendentes já estarem há muito tempo residindo nas áreas urbanas, pode ter sido um fator de impedimento para classificação na categoria indígena.

Referências

COELHO, R. A composição da população segundo a cor no Brasil e nas diversas regiões fisiográficas e Unidades da Federação, em 1950. In: CONTRIBUIÇÕES para o estudo da demografia do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 1970. p. 168-197. (Estudos de estatística teórica e aplicada).

LUCIANO, G. dos S. *O índio brasileiro: o que você precisa saber sobre os povos indígenas no Brasil de hoje*. Brasília, DF: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade - SECAD em parceria com o Museu Nacional, Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento - LACED, 2006. 227 p. (Coleção Educação para todos, 12). (Vias dos saberes, n. 1). Obra com apoio da Fundação Ford e da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura - UNESCO. Disponível em: <<http://unesdoc.unesco.org/images/0015/001545/154565por.pdf>>. Acesso em: abr. 2012.

OLIVEIRA, J. P. de. Uma etnologia dos “índios misturados”? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana: estudos de antropologia social*, Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ, Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social - PPGAS-Museu Nacional, v. 4, n. 1, p. 47-77, abr. 1998. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/mana/v4n1/2426.pdf>>. Acesso em: abr. 2012.

PAGLIARO, H.; AZEVEDO, M. M.; SANTOS, R. V. (Org). *Demografia dos povos indígenas no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ; Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2005. 192 p. (Coleção Saúde dos povos indígenas).

PEREIRA, N. de O. M.; AZEVEDO, M. M.; SANTOS, R.V. Perfil demográfico e socioeconômico das pessoas que se autodeclararam indígenas nos censos demográficos de 1991 e 2000. In: PAGLIARO, H.; AZEVEDO, M. M.; SANTOS, R.V. (Org.). *Demografia dos povos indígenas no Brasil*. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ; Campinas: Associação Brasileira de Estudos Populacionais - ABEP, 2005. p. 155-166. (Coleção Saúde dos povos indígenas).

RAMOS, A. R. *Sociedades indígenas*. 5. ed. São Paulo: Ática, 1995. 96 p. (Série Princípios, 59).

SANTOS, R. .; TEIXEIRA, P. O “indígena” que emerge do Censo Demográfico de 2010. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, v. 27, n. 6, p. 1048-1049, jun. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v27n6/01.pdf>>. Acesso em: abr. 2012.

TENDÊNCIAS demográficas: uma análise dos indígenas com base nos resultados da amostra dos censos demográficos 1991 e 2000. Rio de Janeiro: IBGE, 2005. 139 p. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e socioeconômica, n. 16). Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/tendencia_demografica/indigenas/indigenas.pdf>. Acesso em: abr. 2012.

Anexo 1

Municípios com maiores populações indígenas, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - Brasil - 2010

Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente	Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente
	Norte			Norte	
			Roraima		
Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	29.017		Boa Vista	8.550
Amazonas	São Paulo de Olivença	14.974		Alto Alegre	7.544
Amazonas	Tabatinga	14.855		Uiramutã	7.382
Amazonas	Santa Isabel do Rio Negro	10.749		Pacaraima	5.785
Amazonas	Benjamin Constant	9.833		Normandia	5.091
Roraima	Boa Vista	8.550		Amajari	5.014
Amazonas	Barcelos	8.367		Bonfim	4.648
Roraima	Alto Alegre	7.544		Cantá	1.729
Roraima	Uiramutã	7.382		Iracema	1.566
Amazonas	Autazes	6.877		Rorainópolis	538
Rondônia			Pará		
	Guajará-Mirim	3.998		Jacareacanga	5.843
	Porto Velho	1.411		Altamira	3.711
	Cacoal	1.316		Oriximiná	3.068
	Ji-Paraná	1.130		Santarém	2.627
	Vilhena	476		Belém	2.271
	Alta Floresta D'Oeste	436		Aveiro	1.773
	Espigão D'Oeste	391		Ourilândia do Norte	1.574
	São Francisco do Guaporé	379		São Félix do Xingu	1.294
	Pimenta Bueno	331		Cumarú do Norte	1.201
	Nova Mamoré	310		Parauapebas	1.181
Acre			Amapá		
	Feijó	2.615		Oiapoque	5.569
	Santa Rosa do Purus	2.526		Pedra Branca do Amapari	883
	Jordão	2.130		Macapá	723
	Marechal Thaumaturgo	1.439		Laranjal do Jari	75
	Tarauacá	1.430		Santana	49
	Mâncio Lima	1.313		Mazagão	36
	Cruzeiro do Sul	987		Porto Grande	29
	Sena Madureira	986		Calçoene	16
	Rio Branco	711		Ferreira Gomes	9
	Assis Brasil	556		Pracuúba	5
Amazonas			Tocantins		
	São Gabriel da Cachoeira	29.017		Tocantínia	2.889
	São Paulo de Olivença	14.974		Lagoa da Confusão	1.750
	Tabatinga	14.855		Tocantinópolis	1.676
	Santa Isabel do Rio Negro	10.749		Goiatins	1.634
	Benjamin Constant	9.833		Formoso do Araguaia	1.089
	Barcelos	8.367		Itacajá	944
	Autazes	6.877		Pium	613
	Santo Antônio do Içá	6.445		Palmas	495
	Atalaia do Norte	6.274		Santa Fé do Araguaia	317
	Borba	5.931		Araguaína	285

Municípios com maiores populações indígenas, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - Brasil - 2010

Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente	Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente
Nordeste			Nordeste		
			Paraíba		
Pernambuco	Pesqueira	9.335	Marcação		5.895
Bahia	Salvador	7.563	Baía da Traição		5.687
Paraíba	Marcação	5.895	Rio Tinto		2.378
Paraíba	Baía da Traição	5.687	João Pessoa		1.951
Maranhão	Jenipapo dos Vieiras	5.437	Campina Grande		579
Bahia	Porto Seguro	5.329	Cabedelo		429
Maranhão	Amarante do Maranhão	5.090	Bayeux		329
Maranhão	Grajaú	4.135	Mataraca		209
Pernambuco	Tacaratu	4.095	Santa Rita		198
Bahia	Ilhéus	3.986	Mamanguape		130
Maranhão			Pernambuco		
	Jenipapo dos Vieiras	5.437	Pesqueira		9.335
	Amarante do Maranhão	5.090	Tacaratu		4.095
	Grajaú	4.135	Carnaubeira da Penha		3.961
	Barra do Corda	3.432	Águas Belas		3.675
	Arame	2.512	Recife		3.665
	Fernando Falcão	2.444	Cabrobó		3.639
	São Luís	1.815	Jatobá		3.010
	Bom Jardim	1.069	Petrolândia		2.157
	Bom Jesus das Selvas	1.000	Salgueiro		2.040
	Itaipava do Grajaú	978	Ibimirim		1.901
Piauí			Alagoas		
	Teresina	1.333	Pariconha		3.303
	Floriano	230	Maceió		2.420
	Queimada Nova	187	Porto Real do Colégio		1.801
	Parnaíba	186	Palmeira dos Índios		1.676
	Picos	102	Joaquim Gomes		1.411
	São Raimundo Nonato	77	São Sebastião		509
	Bom Jesus	68	Arapiraca		425
	São João do Piauí	44	Inhapi		309
	Oeiras	41	Feira Grande		253
	Piripiri	39	Mata Grande		211
Ceará			Sergipe		
	Fortaleza	3.071	Aracaju		2.175
	Caucaia	2.706	Nossa Senhora do Socorro		736
	Itarema	2.258	Porto da Folha		375
	Maracanaú	2.200	São Cristóvão		309
	Monsenhor Tabosa	1.934	Lagarto		180
	Poranga	1.173	Propriá		126
	Pacatuba	744	Tobias Barreto		106
	Crateús	613	Simão Dias		105
	Itapipoca	403	Laranjeiras		103
	Juazeiro do Norte	355	Maruim		65
Rio Grande do Norte			Bahia		
	Natal	866	Salvador		7.563
	João Câmara	324	Porto Seguro		5.329
	Parnamirim	204	Ilhéus		3.986
	Mossoró	176	Santa Cruz Cabrália		3.919
	Ceará-Mirim	73	Pau Brasil		2.316
	São Gonçalo do Amarante	65	Prado		2.191
	Goianinha	60	Banzaê		2.172
	Extremoz	58	Glória		1.419
	Canguaretama	53	Feira de Santana		1.118
	Açu	48	Euclides da Cunha		969

Municípios com maiores populações indígenas, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - Brasil - 2010

Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente	Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente
	Sudeste			Sudeste	
			Espírito Santo		
São Paulo	São Paulo	12.977	Linhares		303
Minas Gerais	São João das Missões	7.936	Guarapari		244
Rio de Janeiro	Rio de Janeiro	6.764	Cachoeiro de Itapemirim		176
Minas Gerais	Belo Horizonte	3.477	São Mateus		141
Espírito Santo	Aracruz	3.040	Anchieta		120
São Paulo	Guarulhos	1.434			
Espírito Santo	Serra	1.212	Rio de Janeiro		6.764
São Paulo	Campinas	1.043	São Gonçalo		906
Espírito Santo	Vila Velha	1.010	Duque de Caxias		865
Espírito Santo	Vitória	997	Nova Iguaçu		747
Minas Gerais			Niterói		655
	São João das Missões	7.936	Angra dos Reis		501
	Belo Horizonte	3.477	São João de Meriti		408
	Uberlândia	926	Belford Roxo		316
	Contagem	810	Campos dos Goytacazes		302
	Santa Helena de Minas	758	Cabo Frio		266
	Ribeirão das Neves	677			
	Juiz de Fora	639	São Paulo		12.977
	Montes Claros	625	Guarulhos		1.434
	Bertópolis	505	Campinas		1.043
	Betim	498	São Bernardo do Campo		778
Espírito Santo			Santo André		575
	Aracruz	3.040	Ribeirão Preto		565
	Serra	1.212	Sorocaba		558
	Vila Velha	1.010	Avai		557
	Vitória	997	Osasco		537
	Cariacica	596	Guarujá		481

Municípios com maiores populações indígenas, por Grandes Regiões, segundo as Unidades da Federação - Brasil - 2010

Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente	Unidades da Federação	Municípios mais populosos	População residente
	Sul			Centro-Oeste	
Rio Grande do Sul	Redentora	4.033	Mato Grosso	Campinópolis	7.621
Santa Catarina	Iguaçu	3.436	Mato Grosso do Sul	Amambai	7.225
Rio Grande do Sul	Porto Alegre	3.308	Mato Grosso do Sul	Dourados	6.830
Paraná	Curitiba	2.693	Mato Grosso do Sul	Miranda	6.475
Paraná	Nova Laranjeiras	2.239	Distrito Federal	Brasília	6.128
Rio Grande do Sul	Tenente Portela	1.997	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	5.898
Paraná	Manoel Ribas	1.699	Mato Grosso do Sul	Aquidauana	5.714
Rio Grande do Sul	Charrua	1.524	Mato Grosso do Sul	Itaporã	5.095
Paraná	Tamarana	1.483	Mato Grosso do Sul	Paranhos	4.404
Santa Catarina	Chapecó	1.455	Mato Grosso do Sul	Caarapó	4.370
Paraná			Mato Grosso do Sul		
	Curitiba	2.693		Amambai	7.225
	Nova Laranjeiras	2.239		Dourados	6.830
	Manoel Ribas	1.699		Miranda	6.475
	Tamarana	1.483		Campo Grande	5.898
	São Jerônimo da Serra	926		Aquidauana	5.714
	Palmas	781		Itaporã	5.095
	Chopinzinho	650		Paranhos	4.404
	São Miguel do Iguaçu	646		Caarapó	4.370
	Ortigueira	636		Japorã	3.822
	Cândido de Abreu	617		Tacuru	3.637
Santa Catarina			Mato Grosso		
	Iguaçu	3.436		Campinópolis	7.621
	Chapecó	1.455		Barra do Garças	3.487
	Florianópolis	1.028		Gaúcha do Norte	2.025
	José Boiteux	884		Cuiabá	1.644
	Entre Rios	620		General Carneiro	1.427
	Joinville	523		Brasnorte	1.382
	Vitor Meireles	431		Comodoro	1.382
	São José	418		Peixoto de Azevedo	1.360
	Palhoça	414		Canarana	1.349
	Abelardo Luz	332		Querência	1.349
Rio Grande do Sul			Goiás		
	Redentora	4.033		Goiânia	2.135
	Porto Alegre	3.308		Aparecida de Goiânia	794
	Tenente Portela	1.997		Luziânia	318
	Charrua	1.524		Anápolis	295
	Viamão	1.065		Águas Lindas de Goiás	260
	São Valério do Sul	1.044		Aruanã	208
	Ronda Alta	1.028		Valparaíso de Goiás	205
	Planalto	1.016		Goiás	180
	Benjamin Constant do Sul	1.003		Senador Canedo	177
	Cacique Doble	929		Cidade Ocidental	168
			Distrito Federal		
				Brasília	6.128

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Anexo 2

Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Norte - 2010

Total			Urbana			Rural		
Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)	Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)	Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Roraima	Uiramutã	88,1	Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	57,8	Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	95,5
Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	76,6	Roraima	Uiramutã	56,9	Roraima	Uiramutã	93,0
Amazonas	Santa Isabel do Rio Negro	59,2	Amazonas	Santa Isabel do Rio Negro	31,6	Roraima	Pacaraima	91,7
Roraima	Normandia	56,9	Pará	Jacareacanga	22,0	Amazonas	Tabatinga	88,2
Roraima	Pacaraima	55,4	Amazonas	Autazes	20,1	Acre	Santa Rosa do Purus	78,7
Acre	Santa Rosa do Purus	53,8	Roraima	Normandia	18,1	Amapá	Oiapoque	77,2
Roraima	Amajari	53,8	Acre	Santa Rosa do Purus	17,0	Amazonas	Santa Isabel do Rio Negro	76,0
Amazonas	São Paulo de Olivença	47,7	Amazonas	São Paulo de Olivença	15,6	Amazonas	São Paulo de Olivença	74,3
Roraima	Alto Alegre	45,9	Amazonas	Barcelos	12,3	Tocantins	Tocantínia	71,8
Tocantins	Tocantínia	42,9	Amazonas	Santo Antônio do Içá	11,7	Amazonas	Atalaia do Norte	70,7
Rondônia			Rondônia			Rondônia		
	Guajará-Mirim	9,6		Costa Marques	2,8		Guajará-Mirim	58,5
	Chupinguaia	2,8		Pimenteiras do Oeste	1,1		Ji-Paraná	7,9
	São Francisco do Guaporé	2,4		Chupinguaia	0,8		Vilhena	6,5
	Alta Floresta D'Oeste	1,8		Alta Floresta D'Oeste	0,7		Cacoal	6,1
	Cacoal	1,7		Guajará-Mirim	0,6		Pimenta Bueno	5,5
	Costa Marques	1,6		Cacoal	0,5		Chupinguaia	4,4
	Nova Mamoré	1,4		São Francisco do Guaporé	0,4		São Francisco do Guaporé	4,4
	Mirante da Serra	1,4		Teixeirópolis	0,4		Espigão D'Oeste	4,1
	Espigão D'Oeste	1,4		Vale do Paraíso	0,4		Alta Floresta D'Oeste	3,2
	Pimenta Bueno	1,0		Ouro Preto do Oeste	0,4		Nova Mamoré	3,0
Acre	Santa Rosa do Purus	53,8	Acre	Santa Rosa do Purus	17,0	Acre	Santa Rosa do Purus	78,7
	Jordão	32,4		Jordão	6,3		Jordão	46,2
	Marechal Thaumaturgo	10,1		Assis Brasil	3,8		Mâncio Lima	18,6
	Assis Brasil	9,2		Tarauacá	1,4		Assis Brasil	17,5
	Mâncio Lima	8,6		Mâncio Lima	1,3		Feijó	15,5
	Feijó	8,1		Feijó	1,0		Manoel Urbano	15,5
	Porto Walter	5,9		Marechal Thaumaturgo	1,0		Marechal Thaumaturgo	13,7
	Manoel Urbano	5,7		Porto Walter	0,9		Porto Walter	8,7
	Tarauacá	4,0		Brasília	0,9		Tarauacá	7,2
	Sena Madureira	2,6		Sena Madureira	0,9		Sena Madureira	6,0
Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	76,6	Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	57,8	Amazonas	São Gabriel da Cachoeira	95,5
	Santa Isabel do Rio Negro	59,2		Santa Isabel do Rio Negro	31,6		Tabatinga	88,2
	São Paulo de Olivença	47,7		Autazes	20,1		Santa Isabel do Rio Negro	76,0
	Atalaia do Norte	41,4		São Paulo de Olivença	15,6		São Paulo de Olivença	74,3
	Barcelos	32,5		Barcelos	12,3		Atalaia do Norte	70,7
	Amaturá	31,9		Santo Antônio do Içá	11,7		Benjamin Constant	65,6
	Benjamin Constant	29,4		Amaturá	10,9		Amaturá	55,0
	Tabatinga	28,4		Atalaia do Norte	6,3		Barcelos	48,1
	Santo Antônio do Içá	26,3		Tonantins	6,1		Santo Antônio do Içá	42,7
	Autazes	21,4		Benjamin Constant	5,6		Jutai	34,0

Municípios brasileiros com as maiores proporções da população indígena, por situação do domicílio - Norte - 2010

Unidades da Federação	Total		Unidades da Federação	Urbana		Unidades da Federação	Rural	
	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Roraima	Uiramutã	88,1	Roraima	Uiramutã	56,9	Roraima	Uiramutã	93,0
	Normandia	56,9		Normandia	18,1		Pacaraima	91,7
	Pacaraima	55,4		Bonfim	9,3		Normandia	70,5
	Amajari	53,8		Amajari	8,7		Alto Alegre	63,9
	Alto Alegre	45,9		Pacaraima	7,9		Amajari	60,5
	Bonfim	42,5		Boa Vista	2,2		Bonfim	59,5
	Iracema	18,0		Alto Alegre	1,8		Boa Vista	38,0
	Cantá	12,4		Cantá	1,1		Iracema	33,5
	Caroebe	5,6		Caroebe	0,5		Cantá	14,6
	São João da Baliza	4,3		Iracema	0,5		São João da Baliza	13,7
Pará	Jacareacanga	41,4	Pará	Jacareacanga	22,0	Pará	Jacareacanga	51,9
	Cumaru do Norte	11,5		Aveiro	3,1		Ourilândia do Norte	20,6
	Aveiro	11,2		Altamira	1,0		Altamira	19,3
	Ourilândia do Norte	5,8		Santa Maria das Barreiras	0,8		Cumaru do Norte	15,3
	Bom Jesus do Tocantins	5,0		Itaituba	0,7		Aveiro	13,2
	Oriximiná	4,9		Cumaru do Norte	0,6		Oriximiná	13,2
	Pau D'Arco	4,6		Novo Progresso	0,5		Pau D'Arco	11,5
	Altamira	3,7		Conceição do Araguaia	0,4		Bom Jesus do Tocantins	10,7
	Senador José Porfírio	3,4		Redenção	0,4		Tucuruí	8,5
	Bannach	3,0		Acará	0,3		Parauapebas	7,0
Amapá	Oiapoque	27,2	Amapá	Oiapoque	3,1	Amapá	Oiapoque	77,2
	Pedra Branca do Amapari	8,2		Mazagão	0,4		Pedra Branca do Amapari	18,3
	Mazagão	0,2		Pracuúba	0,2		Porto Grande	0,2
	Laranjal do Jari	0,2		Laranjal do Jari	0,2		Ferreira Gomes	0,2
	Macapá	0,2		Calçoene	0,2		Itaubal	0,2
	Calçoene	0,2		Macapá	0,2		Calçoene	0,1
	Porto Grande	0,2		Cutias	0,2		Santana	0,1
	Ferreira Gomes	0,2		Porto Grande	0,1		Pracuúba	0,1
	Pracuúba	0,1		Ferreira Gomes	0,1		Macapá	0,0
	Itaubal	0,1		Pedra Branca do Amapari	0,1		Tartarugalzinho	0,0
Tocantins	Tocantínia	42,9	Tocantins	Tocantínia	5,9	Tocantins	Tocantínia	71,8
	Lagoa da Confusão	17,1		Couto Magalhães	1,2		Lagoa da Confusão	45,0
	Goiatins	13,5		Pequizeiro	0,7		Tocantínópolis	37,7
	Itacajá	13,3		Formoso do Araguaia	0,7		Itacajá	33,1
	Pium	9,2		Ipueiras	0,6		Goiatins	22,9
	Tocantínópolis	7,4		Pau D'Arco	0,6		Pium	20,9
	Formoso do Araguaia	5,9		Peixe	0,6		Formoso do Araguaia	19,6
	Santa Fé do Araguaia	4,8		São Salvador do Tocantins	0,6		Santa Fé do Araguaia	13,3
	Maurilândia do Tocantins	4,7		Miracema do Tocantins	0,5		Maurilândia do Tocantins	13,1
	São Bento do Tocantins	0,6		Palmeirante	0,5		São Bento do Tocantins	1,4

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Nordeste - 2010

Unidades da Federação	Total		Unidades da Federação	Urbana		Unidades da Federação	Rural	
	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Paraíba	Marcação	77,5	Paraíba	Marcação	66,2	Paraíba	Baía da Traição	89,1
Paraíba	Baía da Traição	71,0	Paraíba	Baía da Traição	42,2	Paraíba	Marcação	84,2
Maranhão	Jenipapo dos Vieiras	35,2	Pernambuco	Camamu da Penha	35,9	Bahia	Pau Brasil	58,6
Pernambuco	Camamu da Penha	33,6	Alagoas	Pariconha	35,8	Ceará	Maracanaú	50,2
Alagoas	Pariconha	32,2	Bahia	Santa Cruz Cabralia	17,5	Maranhão	Jenipapo dos Vieiras	41,8
Maranhão	Fernando Falcão	26,4	Ceará	Poranga	14,1	Pernambuco	Jatobá	33,2
Pernambuco	Jatobá	21,6	Bahia	Rodélas	13,3	Pernambuco	Camamu da Penha	33,2
Bahia	Pau Brasil	21,3	Pernambuco	Águas Belas	13,2	Maranhão	Fernando Falcão	31,5
Pernambuco	Tacaratu	18,6	Paraíba	Rio Tinto	10,8	Alagoas	Pariconha	30,8
Bahia	Banzaê	18,4	Pernambuco	Mirandiba	9,2	Pernambuco	Pesqueira	29,7
Maranhão	Jenipapo dos Vieiras	35,2	Maranhão	Grajaú	3,2	Maranhão	Jenipapo dos Vieiras	41,8
	Fernando Falcão	26,4		Amarante do Maranhão	1,7		Fernando Falcão	31,5
	Amarante do Maranhão	13,4		Jenipapo dos Vieiras	1,4		Amarante do Maranhão	21,1
	Montes Altos	9,1		Itaipava do Grajaú	1,0		Montes Altos	19,7
	Arame	7,9		Barra do Corda	0,8		Maranhãozinho	16,7
	Itaipava do Grajaú	6,8		Carutapera	0,6		Arame	12,8
	Grajaú	6,7		Arame	0,5		Grajaú	11,7
	Maranhãozinho	6,0		Presidente Médici	0,4		Barra do Corda	9,6
	Barra do Corda	4,1		Alcântara	0,4		Itaipava do Grajaú	9,3
	Bom Jesus das Selvas	3,5		Porto Franco	0,3		Bom Jesus das Selvas	6,6
Piauí	Queimada Nova	2,2	Piauí	Colônia do Gurguéia	0,7	Piauí	Queimada Nova	2,5
	Colônia do Gurguéia	0,6		Florianópolis	0,4		Colônia do Piauí	0,6
	Colônia do Piauí	0,4		Santo Inácio do Piauí	0,4		Agricolândia	0,5
	Florianópolis	0,4		Jerumenha	0,4		São João do Piauí	0,5
	Bom Jesus	0,3		São Raimundo Nonato	0,3		Bom Jesus	0,4
	Santo Inácio do Piauí	0,2		Simplicio Mendes	0,3		Bertolínia	0,4
	São Raimundo Nonato	0,2		Palmeira do Piauí	0,3		Curimatá	0,3
	São João do Piauí	0,2		Gilbués	0,3		Marcolândia	0,3
	Jerumenha	0,2		Bom Jesus	0,3		Nazaré do Piauí	0,3
	Gilbués	0,2		Pio IX	0,2		Miguel Leão	0,3
Ceará	Monsenhor Tabosa	11,6	Ceará	Poranga	14,1	Ceará	Maracanaú	50,2
	Poranga	9,8		Monsenhor Tabosa	5,3		Monsenhor Tabosa	19,6
	Itarema	6,0		Itarema	1,4		Itarema	9,4
	Aratuba	2,8		Crateús	1,1		Aratuba	3,9
	Maracanaú	1,1		Caucaia	0,9		Pacatuba	2,5
	Pacatuba	1,0		Pacatuba	0,8		Poranga	1,7
	Crateús	0,8		Maracanaú	0,7		Novo Oriente	1,4
	Caucaia	0,8		Canrião	0,5		Quiterianópolis	1,1
	Quiterianópolis	0,8		Aquiraz	0,5		Itaipocá	0,7
	Novo Oriente	0,7		Aratuba	0,5		Caucaia	0,7
Rio Grande do Norte	João Câmara	1,0	Rio Grande do N	Lagoa d'Anta	0,7	Rio Grande do N	João Câmara	3,3
	Lagoa d'Anta	0,5		Riacho da Cruz	0,5		Goianinha	0,5
	Riacho da Cruz	0,4		Triunfo Potiguar	0,3		Riacho da Cruz	0,2
	Goianinha	0,3		Extremoz	0,3		Macau	0,2
	Baía Formosa	0,3		Porto do Mangue	0,3		Lagoa d'Anta	0,2
	Extremoz	0,2		Baía Formosa	0,3		Canguaretama	0,2
	Vila Flor	0,2		Taipu	0,3		Martins	0,2
	Triunfo Potiguar	0,2		Guamaré	0,3		Brejinho	0,2
	Porto do Mangue	0,2		São Miguel do Gostoso	0,2		Serrinha dos Pintos	0,1
	Canguaretama	0,2		Pedro Velho	0,2		Serra do Mel	0,1

Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Nordeste - 2010

Unidades da Federação	Total		Unidades da Federação	Urbana		Unidades da Federação	Rural				
	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)			
Paraliba	Marcação	77,5	Paraliba	Marcação	66,2	Paraliba	Baía da Traição	89,1			
	Baía da Traição	71,0		Baía da Traição	42,2		Marcação	84,2			
	Rio Tinto	10,3		Rio Tinto	10,8		Rio Tinto	9,8			
	Mataraca	2,8		Mataraca	3,0		Mataraca	1,2			
	Cabedelo	0,7		Cabedelo	0,7		Conde	1,0			
	Conde	0,6		Areia	0,6		Lucena	0,8			
	Lucena	0,4		Mamanguape	0,4		Boa Vista	0,5			
	Areia	0,4		Conde	0,4		Bayeux	0,4			
	Bayeux	0,3		Lucena	0,4		Capim	0,3			
	Mamanguape	0,3		Salgadinho	0,3		São João do Tigre	0,3			
	Pernambuco	Carnaubeira da Penha		33,6	Pernambuco		Carnaubeira da Penha	35,9	Pernambuco	Jatobá	33,2
		Jatobá		21,6			Águas Belas	13,2		Carnaubeira da Penha	33,2
		Tacaratu		18,6			Mirandiba	9,2		Pesqueira	29,7
Pesqueira		14,8	Pesqueira	9,0		Tacaratu	28,2				
Cabrobó		11,8	Jatobá	6,5		Cabrobó	22,5				
Águas Belas		9,1	Cabrobó	5,8		Itacuruba	14,8				
Inajá		8,6	Itacuruba	5,4		Ibimirim	14,1				
Ibimirim		7,1	Tacaratu	5,0		Inajá	14,0				
Itacuruba		6,8	Petrolândia	4,8		Salgueiro	13,6				
Petrolândia		6,6	Floresta	3,2		Floresta	13,2				
Alagoas		Pariconha	32,2	Alagoas		Pariconha	35,8	Alagoas		Pariconha	30,8
	Porto Real do Colégio	9,3	Inhapi		3,8	Joaquim Gomes	17,1				
	Joaquim Gomes	6,3	Porto Real do Colégio		2,9	Porto Real do Colégio	12,6				
	Palmeira dos Índios	2,4	Palmeira dos Índios		1,1	Matriz de Camaragibe	9,5				
	Inhapi	1,7	São Brás		0,4	Palmeira dos Índios	5,8				
	São Sebastião	1,6	Messias		0,4	São Sebastião	2,6				
	Feira Grande	1,2	Poço das Trincheiras		0,4	Feira Grande	1,4				
	Água Branca	0,9	Santana do Ipanema		0,3	Água Branca	1,2				
	Mata Grande	0,9	Pão de Açúcar		0,3	Mata Grande	1,1				
	Matriz de Camaragibe	0,7	Belém		0,3	Messias	0,8				
	Sergipe	Porto da Folha	1,4		Sergipe	Divina Pastora	1,0		Sergipe	Porto da Folha	2,1
Muribeca		0,9	Pedrinhas	0,7		Muribeca	1,5				
Divina Pastora		0,7	Propriá	0,5		Maruim	0,5				
Pedrinhas		0,6	Nossa Senhora do Socorro	0,5		Divina Pastora	0,5				
Nossa Senhora do Socorro		0,5	São Cristóvão	0,5		Pedrinhas	0,4				
Propriá		0,4	Laranjeiras	0,4		Areia Branca	0,3				
Maruim		0,4	Indiaroba	0,4		Propriá	0,2				
São Cristóvão		0,4	Simão Dias	0,4		Rosário do Catete	0,2				
Laranjeiras		0,4	Aracaju	0,4		Riachuelo	0,2				
Aracaju		0,4	Maruim	0,4		Laranjeiras	0,2				
Bahia		Pau Brasil	21,3	Bahia		Santa Cruz Cabralia	17,5	Bahia		Pau Brasil	58,6
	Banzaê	18,4	Rodelas		13,3	Banzaê	27,4				
	Santa Cruz Cabralia	14,9	Prado		5,3	Porto Seguro	15,7				
	Rodelas	12,3	Pau Brasil		3,8	Prado	11,3				
	Glória	9,4	Ibirapua		3,8	Glória	11,2				
	Prado	7,9	Itaju do Colônia		3,1	Santa Cruz Cabralia	8,2				
	Abaré	4,3	Euclides da Cunha		2,3	Abaré	7,9				
	Porto Seguro	4,2	Glória		1,8	Rodelas	7,0				
	Itaju do Colônia	3,7	Porto Seguro		1,7	Ilhéus	6,4				
	Ibirapua	2,3	Ilhéus		1,4	Itaju do Colônia	6,3				

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Sudeste - 2010

Unidades da Federação	Total		Unidades da Federação	Urbana		Unidades da Federação	Rural	
	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)		Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Minas Gerais	São João das Missões	67,7	Minas Gerais	São João das Missões	16,7	Minas Gerais	São João das Missões	81,2
Minas Gerais	Santa Helena de Minas	12,5	Minas Gerais	Umburatiba	2,3	São Paulo	Avaí	33,3
São Paulo	Avaí	11,2	Minas Gerais	Itacarambi	1,6	Minas Gerais	Santa Helena de Minas	32,4
Minas Gerais	Bertópolis	11,2	Minas Gerais	Campanário	1,1	Minas Gerais	Bertópolis	28,2
Minas Gerais	Carmésia	10,2	Minas Gerais	Coronel Murta	1,1	Espírito Santo	Aracruz	23,3
São Paulo	Arco-Íris	8,5	Minas Gerais	Couto de Magalhães de Minas	0,9	Minas Gerais	Carmésia	21,0
Espírito Santo	Aracruz	3,7	Espírito Santo	Aracruz	0,9	São Paulo	Braúna	20,8
São Paulo	Barão de Antonina	2,9	Minas Gerais	Carmésia	0,8	São Paulo	Arco-Íris	18,8
São Paulo	Braúna	2,7	Minas Gerais	Cabeceira Grande	0,8	São Paulo	Bertioga	11,8
Minas Gerais	Itacarambi	2,4	São Paulo	Arco-Íris	0,7	São Paulo	Mongaguá	10,4
Minas Gerais	São João das Missões	67,7	Minas Gerais	São João das Missões	16,7	Minas Gerais	São João das Missões	81,2
	Santa Helena de Minas	12,5		Umburatiba	2,3		Santa Helena de Minas	32,4
	Bertópolis	11,2		Itacarambi	1,6		Bertópolis	28,2
	Carmésia	10,2		Campanário	1,1		Carmésia	21,0
	Itacarambi	2,4		Coronel Murta	1,1		Resplendor	8,2
	Resplendor	2,2		Couto de Magalhães de Minas	0,9		Itacarambi	5,3
	Campanário	1,7		Carmésia	0,8		Martinho Campos	4,4
	Coronel Murta	1,7		Cabeceira Grande	0,8		Campanário	3,6
	Umburatiba	1,3		Chapada Gaúcha	0,7		Coronel Murta	3,3
	Ladainha	1,2		Santa Cruz do Escalvado	0,6		Ladainha	1,6
Espírito Santo	Aracruz	3,7	Espírito Santo	Aracruz	0,9	Espírito Santo	Aracruz	23,3
	Anchieta	0,5		Anchieta	0,6		Anchieta	0,3
	Pedro Canário	0,3		Brejetuba	0,4		Montanha	0,3
	Vitória	0,3		Marechal Floriano	0,4		João Neiva	0,3
	Serra	0,3		Divino de São Lourenço	0,3		São Domingos do Norte	0,2
	Brejetuba	0,3		Pedro Canário	0,3		Jaguaré	0,2
	Vila Velha	0,2		Vitória	0,3		Brejetuba	0,2
	Divino de São Lourenço	0,2		Serra	0,3		Vila Velha	0,2
	Jaguaré	0,2		Conceição da Barra	0,3		Divino de São Lourenço	0,2
	Guarapari	0,2		Afonso Cláudio	0,3		Venda Nova do Imigrante	0,2
Rio de Janeiro	Paraty	0,7	Rio de Janeiro	Santa Maria Madalena	0,3	Rio de Janeiro	Angra dos Reis	5,0
	Angra dos Reis	0,3		Arraial do Cabo	0,3		Paraty	1,9
	Arraial do Cabo	0,3		São José do Vale do Rio Preto	0,2		Areal	0,3
	Santa Maria Madalena	0,2		Paraty	0,2		Rio das Ostras	0,3
	São Pedro da Aldeia	0,2		Cabo Frio	0,2		Pinheiral	0,2
	Miracema	0,2		São Pedro da Aldeia	0,2		Seropédica	0,2
	Cabo Frio	0,1		Vassouras	0,2		Duque de Caxias	0,2
	Porto Real	0,1		Miracema	0,2		Mangaratiba	0,2
	Itaguaí	0,1		Itaguaí	0,1		Itaboraí	0,2
	Niterói	0,1		Carapebus	0,1		Miracema	0,1
São Paulo	Avaí	11,2	São Paulo	Arco-Íris	0,7	São Paulo	Avaí	33,3
	Arco-Íris	8,5		Mongaguá	0,7		Braúna	20,8
	Barão de Antonina	2,9		Peruíbe	0,7		Arco-Íris	18,8
	Braúna	2,7		Cananéia	0,5		Bertioga	11,8
	Sete Barras	1,1		Iguape	0,5		Mongaguá	10,4
	Cananéia	0,9		Avaí	0,5		Itanhaém	9,8
	Miracatu	0,9		São Sebastião	0,4		Ubatuba	8,2
	Peruíbe	0,7		Flora Rica	0,4		Barão de Antonina	7,1
	Mongaguá	0,7		Cruzália	0,4		Peruíbe	5,5
	Itariri	0,6		Jeriquara	0,4		Cananéia	3,5

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Sul - 2010

Total			Urbana			Rural		
Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)	Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)	Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Santa Catarina	Ipuaçú	50,5	Rio Grande do S	Gentil	13,6	Santa Catarina	Ipuaçú	63,4
Rio Grande do Sul	Charrua	43,9	Rio Grande do S	Mato Castelhano	5,6	Rio Grande do S	Redentora	55,7
Rio Grande do Sul	Benjamin Constant do Sul	43,5	Rio Grande do S	Tenente Portela	5,4	Rio Grande do S	Engenho Velho	55,7
Rio Grande do Sul	Redentora	39,5	Rio Grande do S	Ronda Alta	5,2	Rio Grande do S	Charrua	52,4
Rio Grande do Sul	São Valério do Sul	39,4	Rio Grande do S	Miraguaí	3,9	Rio Grande do S	Benjamin Constant do Sul	50,8
Rio Grande do Sul	Engenho Velho	34,1	Rio Grande do S	Planalto	2,5	Rio Grande do S	São Valério do Sul	48,9
Santa Catarina	Entre Rios	20,5	Rio Grande do S	André da Rocha	2,0	Rio Grande do S	Tenente Portela	31,1
Paraná	Nova Laranjeiras	19,9	Rio Grande do S	Constantina	1,9	Santa Catarina	Entre Rios	29,0
Rio Grande do Sul	Cacique Doble	19,1	Rio Grande do S	Charrua	1,9	Rio Grande do S	Cacique Doble	28,4
Santa Catarina	José Boiteux	18,7	Santa Catarina	José Boiteux	1,7	Santa Catarina	José Boiteux	27,6
Paraná	Nova Laranjeiras	19,9	Paraná	Guaira	1,6	Paraná	Manoel Ribas	26,5
	Manoel Ribas	12,9		Clevalândia	1,2		Nova Laranjeiras	25,1
	Tamarana	12,1		Coronel Domingos Soares	1,0		Tamarana	23,0
	Diamante D'Oeste	8,4		Pinhal de São Bento	0,7		Palmas	19,1
	São Jerônimo da Serra	8,2		Fernandes Pinheiro	0,6		Santa Amélia	17,7
	Espigão Alto do Iguaçú	5,8		Foz do Jordão	0,6		Diamante D'Oeste	17,1
	Santa Amélia	4,6		Nova Laranjeiras	0,6		São Jerônimo da Serra	15,8
	Turvo	4,1		São Jerônimo da Serra	0,5		Espigão Alto do Iguaçú	8,9
	Cândido de Abreu	3,7		Esperança Nova	0,5		Chopinzinho	8,9
	Chopinzinho	3,3		Rancho Alegre D'Oeste	0,5		São Miguel do Iguaçú	6,9
Santa Catarina	Ipuaçú	50,5	Santa Catarina	José Boiteux	1,7	Santa Catarina	Ipuaçú	63,4
	Entre Rios	20,5		Abelardo Luz	1,6		Entre Rios	29,0
	José Boiteux	18,7		Entre Rios	1,4		José Boiteux	27,6
	Vitor Meireles	8,3		Bocaina do Sul	1,2		Doutor Pedrinho	12,9
	Doutor Pedrinho	6,1		Águas Frias	0,9		Vitor Meireles	11,3
	Major Gercino	2,2		Balneário Barra do Sul	0,8		Chapecó	7,9
	Abelardo Luz	1,9		Matos Costa	0,8		Araquari	7,3
	Imaruí	1,1		Doutor Pedrinho	0,7		Major Gercino	3,6
	Araquari	0,9		Araquari	0,5		São Francisco do Sul	2,9
	Seara	0,8		Lajeado Grande	0,5		Abelardo Luz	2,3
Rio Grande do Sul	Charrua	43,9	Rio Grande do S	Gentil	13,6	Rio Grande do S	Redentora	55,7
	Benjamin Constant do Sul	43,5		Mato Castelhano	5,6		Engenho Velho	55,7
	Redentora	39,5		Tenente Portela	5,4		Charrua	52,4
	São Valério do Sul	39,4		Ronda Alta	5,2		Benjamin Constant do Sul	50,8
	Engenho Velho	34,1		Miraguaí	3,9		São Valério do Sul	48,9
	Cacique Doble	19,1		Planalto	2,5		Tenente Portela	31,1
	Tenente Portela	14,6		André da Rocha	2,0		Cacique Doble	28,4
	Gramado dos Loureiros	13,4		Constantina	1,9		Nonoai	27,4
	Muliterno	11,4		Charrua	1,9		Erebango	26,3
	Ronda Alta	10,1		Salto do Jacuí	1,6		Ronda Alta	20,0

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Municípios brasileiros com as maiores proporção da população indígena, por situação do domicílio - Centro-Oeste - 2010

Total			Urbana			Rural		
Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)	Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)	Unidades da Federação	Municípios	Maiores proporção da população indígena (%)
Mato Grosso	Campinápolis	53,3	Mato Grosso	Luciara	11,1	Mato Grosso	Campinápolis	80,0
Mato Grosso do Sul	Japorá	49,4	Mato Grosso do Sul	Antônio João	8,4	Mato Grosso do Sul	Paranhos	71,9
Mato Grosso	Nova Nazaré	38,7	Mato Grosso do Sul	Anastácio	6,3	Mato Grosso do Sul	Itaporá	66,8
Mato Grosso do Sul	Paranhos	35,7	Mato Grosso do Sul	Sidrolândia	4,3	Mato Grosso do Sul	Coronel Sapucaia	66,7
Mato Grosso do Sul	Tacuru	35,6	Mato Grosso do Sul	Aquidauana	3,9	Mato Grosso do Sul	Nova Nazaré	61,3
Mato Grosso	Gaúcha do Norte	32,2	Mato Grosso do Sul	Bodoquena	3,4	Mato Grosso do Sul	Miranda	61,2
Mato Grosso	General Carneiro	28,4	Mato Grosso do Sul	Nioaque	3,3	Mato Grosso do Sul	Japorá	60,3
Mato Grosso do Sul	Miranda	25,3	Goiás	Aruaná	2,5	Mato Grosso do Sul	Barra do Garças	60,0
Mato Grosso do Sul	Itaporá	24,4	Mato Grosso do Sul	Aral Moreira	2,5	Mato Grosso do Sul	Amambai	57,9
Mato Grosso	Rondolândia	23,3	Mato Grosso do Sul	São Félix do Araguaia	2,2	Mato Grosso do Sul	Caarapó	57,3
Mato Grosso do Sul	Japorá	49,4	Mato Grosso do Sul	Antônio João	8,4	Mato Grosso do Sul	Paranhos	71,9
Paranhos	Paranhos	35,7		Anastácio	6,3		Itaporá	66,8
Tacuru	Tacuru	35,6		Sidrolândia	4,3		Coronel Sapucaia	66,7
Miranda	Miranda	25,3		Aquidauana	3,9		Miranda	61,2
Itaporá	Itaporá	24,4		Bodoquena	3,4		Japorá	60,3
Amambai	Amambai	20,8		Nioaque	3,3		Amambai	57,9
Coronel Sapucaia	Coronel Sapucaia	18,4		Aral Moreira	2,5		Caarapó	57,3
Dois Irmãos do Buriti	Dois Irmãos do Buriti	17,9		Miranda	2,2		Tacuru	56,0
Caarapó	Caarapó	17,0		Iguatemi	1,7		Aquidauana	44,5
Douradina	Douradina	16,1		Juti	1,5		Douradina	41,2
Mato Grosso	Campinápolis	53,3	Mato Grosso	Luciara	11,1	Mato Grosso	Campinápolis	80,0
Mato Grosso	Nova Nazaré	38,7	Mato Grosso	São Félix do Araguaia	2,2	Mato Grosso	Nova Nazaré	61,3
Mato Grosso	Gaúcha do Norte	32,2	Mato Grosso	Gaúcha do Norte	2,2	Mato Grosso	Barra do Garças	60,0
Mato Grosso	General Carneiro	28,4	Mato Grosso	Santa Terezinha	2,2	Mato Grosso	General Carneiro	53,4
Mato Grosso	Rondolândia	23,3	Mato Grosso	Canarana	1,8	Mato Grosso	Gaúcha do Norte	48,3
Mato Grosso	Alto Boa Vista	14,6	Mato Grosso	Nova Marilândia	1,5	Mato Grosso	Alto Boa Vista	37,1
Mato Grosso	Santo Antônio do Leste	14,3	Mato Grosso	Nova Xavantina	1,0	Mato Grosso	Feliz Natal	34,8
Mato Grosso	Santa Terezinha	14,0	Mato Grosso	Conquista D'Oeste	0,9	Mato Grosso	Santo Antônio do Leste	32,3
Mato Grosso	Luciara	11,3	Mato Grosso	Aripuanã	0,9	Mato Grosso	Rondolândia	31,5
Mato Grosso	Querência	10,4	Mato Grosso	Planalto da Serra	0,8	Mato Grosso	Canarana	27,3
Goiás	Nova América	3,8	Goiás	Aruaná	2,5	Goiás	Nova América	13,1
Goiás	Aruaná	2,8	Goiás	Alto Paraíso de Goiás	1,0	Goiás	Aruaná	3,9
Goiás	Alto Paraíso de Goiás	0,8	Goiás	Cavalcante	1,0	Goiás	Rubiataba	2,6
Goiás	Goiás	0,7	Goiás	Goiás	0,9	Goiás	Ceres	1,0
Goiás	Avelinópolis	0,7	Goiás	Avelinópolis	0,9	Goiás	Matrinchã	0,8
Goiás	Rubiataba	0,6	Goiás	Jaupaci	0,6	Goiás	Ouro Verde de Goiás	0,4
Goiás	Matrinchã	0,5	Goiás	Goianira	0,6	Goiás	Corumbaíba	0,3
Goiás	Cavalcante	0,5	Goiás	Sanclerlândia	0,5	Goiás	Moiporá	0,3
Goiás	Jaupaci	0,5	Goiás	Mairipotaba	0,5	Goiás	Colinas do Sul	0,3
Goiás	Goianira	0,5	Goiás	Britânia	0,5	Goiás	Goiás	0,3
Distrito Federal	Brasília	0,2	Distrito Federal	Brasília	0,2	Distrito Federal	Brasília	0,2

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.